



# **Estudo de Impacte Ambiental**

## **RESUMO NÃO TÉCNICO**

**SUINIJANARDO, LDA**

---

EXPLORAÇÃO PECUÁRIA EM VALE SOBREIRAS

LEIRIA

MAIO DE 2024

### Quadro de Equipa – Estudo de Impacte Ambiental

Técnico	Formação de Base	Funções desempenhadas
<b>Margarida Elói</b>	Engenheira Agrónoma	Coordenação Geral
<b>Raúl Lopes Simão</b>	Geógrafo	Coordenação Técnica Ordenamento do Território, Socio Economia, Paisagem, Saúde Humana Análise de Riscos
<b>Telmo Gonçalves</b>	Engenheiro Civil	Resíduos e Qualidade do Ar
<b>Miguel Ferreira</b>	Designer	Grafismo, Composição de Textos, Revisão de Qualidade e imagem
<b>Filipa Bernardo</b>	Geóloga	Clima, Geologia, Alterações Climáticas
<b>Pedro Duarte</b>	Geólogo	Hidrogeologia e Recursos Hídricos
<b>Carla Pinheiro</b>	Bióloga	Solos
<b>Sofia Bouçadas</b>	Urbanista	Sistemas de Informação Geográfica
<b>Artur Corte Real</b>	Arqueólogo	Património Cultural
Ambiteste, Lda.		Ambiente Sonoro

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
1.1. Apresentação e objetivos	4
1.2. Fase de projeto	5
1.3. Autoridade de aia	5
1.4. Entidade licenciadora	5
1.5. identificação do proponente	5
1.6. Autoria do estudo de impacte ambiental e período de elaboração	5
<b>2. ENQUADRAMENTO GERAL</b>	<b>7</b>
2.1. Localização, acessos e envolvente	7
2.2. Enquadramento da área de projeto em áreas sensíveis	7
<b>3. DESCRIÇÃO DE PROJETO</b>	<b>9</b>
3.1. Objetivos de produção	9
3.2. Edificações E Infra Estruturas	9
3.3. Abastecimento de água	12
3.4. Efluentes pecuários	12
<b>4. SÍNTESE DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA</b>	<b>13</b>
4.1. Introdução	13
4.2. Clima	13
4.3. Geologia	13
4.4. Solos	14
4.5. Recursos Hídricos	14
4.6. Ecologia	15
4.7. Paisagem	16
4.8. Saúde humana	17
4.9. Sócio economia	17
4.10. Património	18
4.11. Ordenamento do território	19
4.12. Resíduos	19
4.13. Ruído	20
4.14. Qualidade do ar	20
<b>5. Medidas de minimização</b>	<b>21</b>
<b>6. Conclusões</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Apresentação e objetivos

**Nota:** Resume-se aqui a análise efetuada do Relatório Técnico e qualquer necessidade de aprofundamento da matéria deve atender à consulta daquele Relatório

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Exploração Pecuária em Vale Sobreiras / Janardo, a qual abrange uma área de 12 hectares, superfície que se passa a designar adiante como “Área de Projeto” (A.P.) e que se encontra representada na Figura 1, que localiza a mesma sobre fotografia aérea.



Figura 1. Localização da área de projeto na carta militar do exército e sobre a fotografia aérea

FONTE: DADOS PRÓPRIOS / DGT / CIGEOE

O objeto de AIA corresponde a uma exploração pecuária que já se encontra em funcionamento, desde a década de 90, com parte das estruturas licenciadas em 1992 e que foi objeto de alterações que se pretendem ora legalizar. Para além da proposta de regularização administrativa dos pavilhões, de ser objeto da proposta a ampliação às instalações atuais, como melhor se descreve adiante.

Pretende então o proponente regularizar parte das construções existentes e licenciar a ampliação da exploração, em regime intensivo, destinada à produção de suínos, que das atuais 890 porcas reprodutoras passará a laborar

com um efetivo total de 1626 porcas reprodutoras e cinco (5) varrascos. Parte da produção será destinada à produção de leitões (capacidade para 4368 leitões) e outra para porcos de engorda para abate (capacidade para 4890 animais), em regime intensivo.

### 1.2. Fase de projeto

Encontrando-se a atividade pecuária em plena laboração, pretendendo-se ainda a sua ampliação, considera-se que tal situação equivale a considerar que o projeto em análise se encontra em fase de projeto de execução.

### 1.3. Autoridade de aia

Nos termos do ponto i) da alínea a) do ponto 1 do Artigo 8º do Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, que altera e república o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 13 de outubro, a autoridade de AIA é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro)..

### 1.4. Entidade licenciadora

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro) é a entidade licenciadora do projeto (considerando a recente inclusão das DRAP na esfera de competências das CCDR), nos termos do Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho, que estabelece o NREAP, nas explorações pecuárias.

### 1.5. identificação do proponente

O proponente deste projeto é a empresa Suinijanardo - Produção, Exploração e Comercialização de Suínos, Lda., que tem como atividade a produção de suínos para abate, que possui o NIF 502 304 065 e a sua sede social localiza-se no Largo Nossa Senhora da Graça, n.º 82, Janardo, 2415-366 Leiria.

A troca de correspondência deverá ser efetuada para o endereço correspondente à Sede Social e para o interlocutor do projeto: geral@biocontrol.pt O número de telefone preferencial é o número (+351) 964 023 914.

### 1.6. Autoria do estudo de impacte ambiental e período de elaboração

O EIA foi coordenado pela Biocontrol – Gestão de Sistemas de Controlo Ambiental, Lda., com sede na Rua Heróis da Bélgica, nº81, R/C, 2590-022 Sobral de Monte Agraço.

O EIA teve a direção geral da Biocontrol – Gestão de Sistemas de Controlo Ambiental, Lda., com sede na Rua Heróis da Bélgica, nº81, R/C, 2590-022 Sobral de Monte Agraço, entidade que é igualmente responsável pelo licenciamento da atividade junto do Ministério da Agricultura.

A Biocontrol chamou para a elaboração do estudo duas empresas que integram os técnicos responsáveis pela elaboração do mesmo, a saber a Dynamic Land Lda, que efetua a coordenação técnica do EIA, e é responsável pelos descritores Ordenamento do Território, Sócio Economia, Geologia, Solos, Paisagem, Análise de Riscos e Saúde Humana, e a Engiciclo, Lda. que é responsável pelos descritores Clima e Alterações Climáticas, Recursos Hídricos, Qualidade do Ar e Resíduos.

Complementarmente, integram a equipa técnicos competentes para a execução de estudos adicionais tais como Ecologia, Ambiente Sonoro e Património.

Neste contexto, a equipa técnica afeta à elaboração do presente estudo, consiste numa equipa multidisciplinar com experiência de vários anos na elaboração de EIA. São apresentados na ficha técnica os técnicos da equipa, as respetivas funções no presente processo de AIA e a respetiva formação académica. O número de telefone e endereço eletrónico preferencial de contato da equipa são, respetivamente, 261 943 085 e geral@biocontrol.pt – A elaboração do EIA decorreu entre dezembro de 2021 data em que se iniciaram os trabalhos de campo, conducentes a uma anterior proposta de EIA, e reaproveitados no presente procedimento, e Janeiro de 2024, data em que se conclui os presentes documentos.

## 2. ENQUADRAMENTO GERAL

### 2.1. Localização, acessos e envolvente

A propriedade localiza-se em Vale Sobreiras/Janardo, cerca de 1 km a nordeste da localidade de Janardo, aproximadamente a 1,1 km a noroeste de Boa Vista e cerca de 4 km a nordeste de Marrazes.

O acesso à exploração é realizado a partir da EN1, junto à localidade da Boa Vista, a partir da qual segue pela Rua da Boavista, que faz a ligação a Outeiro das Barrocas e Janardo. Esta Rua da Boavista é pavimentada, e recentemente, a expensas da SUINI JANARDO foi pavimentada a interseção que liga à exploração suinícola da Suinijanardo.

A exploração situa-se numa área de uso dominante florestal, ocupada por floresta de produção.



**Figura 2. Perspetiva global da exploração**

FORNTE: DADOS PRÓPRIOS / DGT / CIGEOE

### 2.2. Enquadramento da área de projeto em áreas sensíveis

Nos termos da alínea a) do artigo 2º do capítulo I do Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, são consideradas áreas sensíveis do ponto de vista ecológico ou patrimonial as seguintes:

- As áreas protegidas, classificadas ao abrigo do Decreto-Lei nº 142/2008, de 24 de julho;

### RESUMO NÃO TÉCNICO

- Os sítios da Rede Natura 2000, zonas especiais de conservação e zonas de proteção especial, classificadas nos termos do Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de abril;
- As zonas de proteção dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação definidas nos termos da Lei nº 107/2001, de 8 de setembro.

A área de Projeto não se encontra abrangida por qualquer uma das áreas sensíveis identificadas.

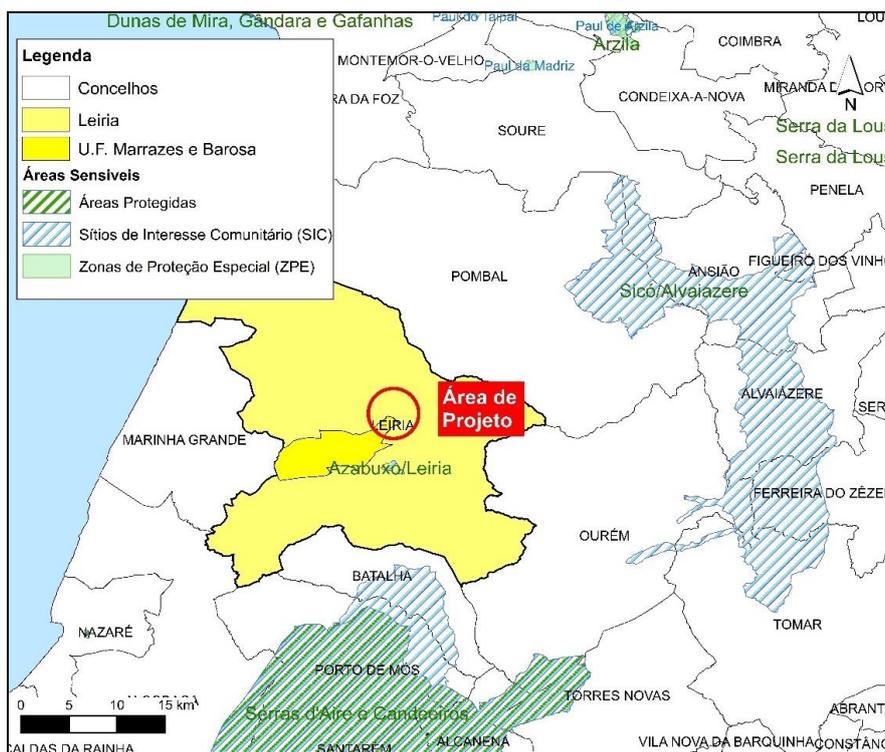


Figura 3. Enquadramento da Área de Projeto nas áreas sensíveis para a conservação da natureza

FONTE: DADOS PRÓPRIOS / ICNB / DGT

### 3. DESCRIÇÃO DE PROJETO

Neste contexto apresenta-se uma síntese do projeto, nos seus aspetos fundamentais, tais como, produção, edificações, resíduos e efluentes. Desde já, pretende-se com o presente projeto apoiar e instruir o licenciamento da ampliação de efetivo ao abrigo do RERAL e do NREAP.

#### 3.1. Objetivos de produção

A exploração pecuária com a finalidade de produzir leitão para engordar noutras explorações e/ou assar e para produção de porcos de engorda para abate, em regime intensivo, com marca de exploração PTRB6G3.

O objetivo produtivo da exploração consiste na produção, exploração e comercialização dos suínos em vida, a que corresponde o CAE Rev.3: 01460 - suinicultura.

Encontra-se em curso o necessário processo RERAE, para a instrução do qual, surge como peça fundamental o presente procedimento de AIA.

#### 3.2. Edificações E Infra Estruturas

Encontra-se em curso um processo de legalização das edificações existentes na exploração e respetiva ampliação, o qual corre ao abrigo do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

A Planta síntese da proposta encontra-se na figura seguinte. De forma sumária, a exploração constituída por 5 pavilhões, instalações de apoio à atividade e instalações sociais, sendo pretendida a ampliação com a construção de mais um pavilhão e melhoria com ampliação das instalações sociais.

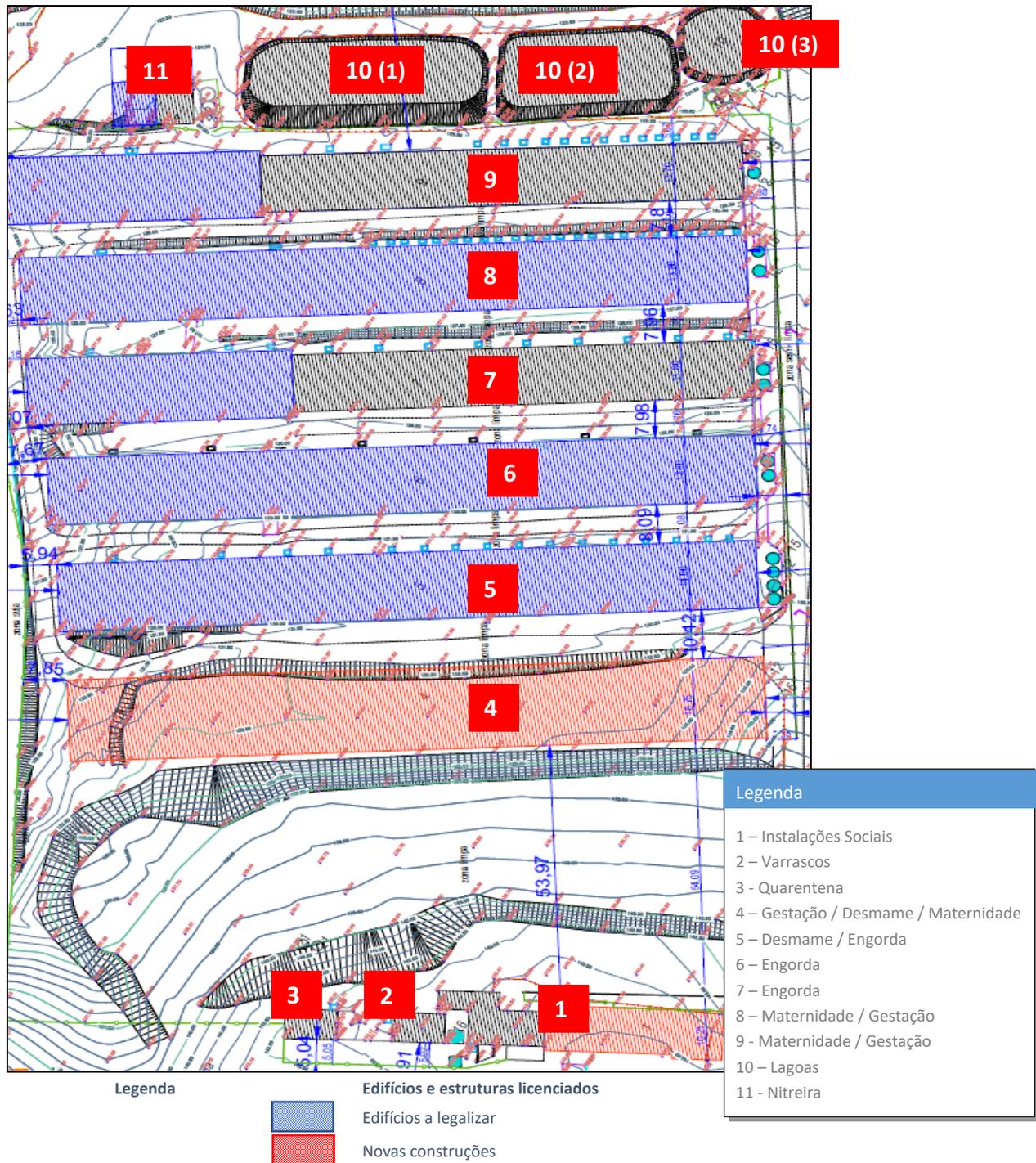


Figura 4. Planta de Implantação simplificada a partir do projeto de arquitetura

### RESUMO NÃO TÉCNICO

O Quadro abaixo ilustra os indicadores e parâmetros urbanísticos fundamentais que resultam da proposta.

**Área de construção licenciada pelo processo camarário n.º 1952/89, com licença de construção n.º 213/90 e licença de utilização n.º 270/97:**

<i>Área bruta de construção</i>	<i>2.367,50m<sup>2</sup></i>
<i>Área total de implantação</i>	<i>2.367,50m<sup>2</sup></i>
<i>Área impermeável</i>	<i>3.746,52m<sup>2</sup></i>
<i>Nº de pisos acima da cota de soleira</i>	<i>1</i>
<i>Nº de pisos abaixo da cota de soleira</i>	<i>0</i>
<i>Cércea máxima</i>	<i>5,00m</i>

**Área de Edifícios não licenciados pelo processo camarário:**

<i>Área bruta de construção</i>	<i>6.726,55m<sup>2</sup></i>
---------------------------------	------------------------------

**Área de Edifícios a construir:**

<i>Área bruta de construção</i>	<i>2.737,65m<sup>2</sup></i>
---------------------------------	------------------------------

**Parâmetros Globais do Projeto:**

<i>Área total do terreno</i>	<i>120.044,70m<sup>2</sup></i>
<i>Área bruta de construção</i>	<i>11.831,70m<sup>2</sup></i>
<i>Área total de implantação do edificado</i>	<i>11.694,90m<sup>2</sup></i>
<i>Área de impermeabilização</i>	<i>13.877,60m<sup>2</sup></i>
<i>Área ocupada pelas lagoas</i>	<i>1.379,02m<sup>2</sup></i>
<i>Nº de pisos acima da cota de soleira</i>	<i>1</i>
<i>Nº de pisos abaixo da cota de soleira<sup>1</sup></i>	<i>1</i>
<i>Cércea</i>	<i>5,50m</i>

**Quadro 1 Parâmetros Urbanísticos**

<sup>1</sup> O edifício onde se encontram as instalações sociais tem um piso abaixo da cota de soleira, como consta das peças gráficas de projeto. Demais edifícios da exploração não têm qualquer piso abaixo da cota de soleira



Figura 5. Perspetiva do pavilhão 9  
fonte: DADOS PRÓPRIO

### 3.3. Abastecimento de água

O abastecimento de água à exploração é garantido de um furo devidamente licenciado (Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos nº Titulo A005776.2021.RH4A) conforme elementos integrados no volume de anexos, que se pretende atualizar para o efetivo animal a instalar.

Para armazenamento da água captada, o sistema dispõe de um depósito com a capacidade de cerca de 30 m<sup>3</sup>.

O sistema de abastecimento de água assegura água com a qualidade adequada para o abeberamento dos animais, consumo humano e lavagem das instalações. Prevê-se um consumo de água para abeberamento e lavagem dos animais de cerca de 97m<sup>3</sup>/dia, correspondendo a 35405 m<sup>3</sup>/ano.

### 3.4. Efluentes pecuários

Estima-se que face ao número de animais e tipo de exploração, a produção média diária de efluente seja de 66 m<sup>3</sup>/dia, como preconiza no Código das Boas Práticas Agrícolas (Despacho nº1230/2018 de 05 de fevereiro – 6 m<sup>3</sup>/animal/ano para porcas reprodutoras e varrascos, 0,8 m<sup>3</sup>/animal/ano para leitões, 1,6 m<sup>3</sup>/animal/ano para porcos engorda, considerando a remoção do separador sólido/líquido de cerca de 5% e o consumo de água de lavagem de cerca de 3675m<sup>3</sup>/ano).

Relativamente ao armazenamento do efluente e tamizado, o sistema implantado é constituído por dois tanques de receção, um separador do sólido/líquido, por uma nitreira, e três lagoas de retenção impermeabilizadas com tela PEAD 1,5 mm de espessura. O efluente, na sua fase líquida, é encaminhado, por gravidade, para o sistema de armazenamento implantado (lagoas), sendo aplicado posteriormente no solo, com vista à valorização agrícola.

### 4. SÍNTESE DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

#### 4.1. Introdução

Este capítulo pretende tão somente elencar uma síntese que conjuga os capítulos de situação de referência e de avaliação de impactes, atendendo aos seguintes descritores, e não substitui uma leitura do conteúdo do Relatório Síntese

#### 4.2. Clima

##### Síntese da Situação de Referência

Leiria apresenta um clima típico de região temperada do litoral de Portugal, com verões secos e pouco quentes e invernos temperados, com uma pluviosidade média a alta no contexto de Portugal Continental, encontrando-se sujeito, de entre outros e por força das alterações climáticas, a maior suscetibilidade ao aumento de fenómenos extremos de precipitação e à subida do nível médio do mar.

##### Síntese dos impactes

Impacte	Sentido	Magnitude
Libertação de gases de efeitos estufa, nomeadamente das superfícies livres das lagoas	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.3. Geologia

##### Síntese da Situação de Referência

A área de Projeto sobrepõe-se a formações de idade miocénica e paleogénico, e parcialmente a dunas modernas, assentes em formações miocénicas. Esta área integra-se em zona de risco sísmico moderado.

##### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Eventual destruição de formações geológicas, apesar de o projeto assentar sobre rochas sedimentares	NEGATIVO	REDUZIDO

### RESUMO NÃO TÉCNICO

comuns na região		
Inacessibilidade da área a futura eventual pesquisa de recurso geológico	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.4. Solos

##### Síntese da Situação de Referência

Atendendo à informação recolhida, descreve-se a área de projeto como sendo constituída por Podzóis hidromórficos (Pzh), de valor ecológico variável e com capacidade de uso agrícola baixo.

##### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Aumento da área impermeabilizada	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.5. Recursos Hídricos

##### Síntese da Situação de Referência

A área de implantação do Projeto localiza-se Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis. A área de implantação do Projeto localiza-se na massa de água superficial da ribeira do Agudim, sendo o terreno próximo da linha de água “Vale da Amieira”, com sentido de escoamento NE-SW, em direção à ribeira dos Milagres e, declive longitudinal de 2,5%, a qual se encontra a aproximadamente 60 metros da área edificada da exploração.

A área de Projeto localiza-se sobre a massa de água subterrânea Pousos-Caranguejeira, classificada como “Moderadamente produtiva” em termos de produtividade hidrogeológica, e com tendência de estabilidade dos níveis piezométricos.

A exploração é abastecida por furo vertical autorizado, tendo sido solicitada aumento do volume de captação.

A massa de água superficial não dispõe de monitorização. A massa de água subterrânea encontra-se em bom estado químico e enquadra-se na classe de vulnerabilidade Baixa.

### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Aumento de caudais de ponta de cheia por força de novas áreas impermeabilizadas	NEGATIVO	REDUZIDO
Criação de efeito barreira à passagem de águas superficiais, devido às novas construções	NEGATIVO	REDUZIDO
Consumo de água superficial	NEGATIVO	REDUZIDO
Em situação anómala ou excecional, diminuição da capacidade de retenção das lagoas (por afluência anómala de água da chuva ou por não esgotamento da mesma dentro dos prazos previstos) e subsequente galgamento de efluente pecuário	NEGATIVO	REDUZIDO
Possível alteração (rebaixamentos acentuados) dos níveis piezométricos locais devido ao consumo de água de origem subterrânea	NEGATIVO	REDUZIDO
Influência dos rebaixamentos da captação que abastece a exploração nas captações de água subterrânea pública da envolvente.	NEGATIVO	REDUZIDO
Os impactes sobre a qualidade das águas subterrâneas relacionados exclusivamente com a área da exploração pecuária	NEGATIVO	REDUZIDO
O impacte associado à contaminação de águas por contacto com fármacos, resultante por exemplo de incorreto armazenamento	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.6. Ecologia

### Síntese da Situação de Referência

A área do projeto aqui em análise não se sobrepõe a nenhuma área classificada ou de importância conservacionista, nem foram cartografados habitats naturais.

Entre as espécies faunísticas confirmadas para a área de estudo, nenhuma é considerada ameaçada.

Ao nível dos biótopos e comunidades faunísticas associadas, todos os biótopos identificados apresentam algum grau de artificialização ou degradação predominando no perímetro exterior às edificações, eucaliptais e exóticas.

### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Flora – Na fase de construção o principal impacte será a destruição direta do coberto vegetal, constituído por exóticas e infestantes numa área já artificializada	NEGATIVO	REDUZIDO
Flora - A ausência de redes perimetrais às infraestruturas pode levar potencialmente a alterações na qualidade dos solos e da água de áreas imediatas e envolventes, que pode causar a presença de espécies nitrófilas	NEGATIVO	REDUZIDO
Flora – Impacte de contaminação de solo e consequentemente na flora em normal funcionamento da exploração	NEGATIVO	REDUZIDO
Flora - degradação do coberto vegetal pela deposição de compostos azotados nos solos e na vegetação, quer sobretudo pelo arrastamento de compostos ricos em azoto e outros nutrientes, em situação de acidente ou mau funcionamento do sistema	NEGATIVO	REDUZIDO
Fauna – impactes gerais nas fases de construção, exploração e desmantelamento	NEGATIVO	REDUZIDO
Fauna – aumento da mortalidade por atropelamento	NEGATIVO	REDUZIDO
Fauna – após desmantelamento da exploração sob condições técnicas e ambientais sustentáveis	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.7. Paisagem

### Síntese da Situação de Referência

A área de projeto integra-se numa área em vertente, com uma bacia visual confinada à própria exploração, que se encontra rodeada, basicamente, por eucalipto. Nestes termos concluiu-se que a paisagem não apresenta

vulnerabilidade nem qualidade cénica, tanto mais que a intrusão da exploração num contexto florestal já se encontra cimentada.

### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Introdução de elementos como maquinaria pesada, materiais de construção, diminuição de visibilidade	NEGATIVO	REDUZIDO
Construção / exploração – novas edificações	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.8. Saúde humana

### Síntese da Situação de Referência

Não se concluiu haver qualquer matéria de relevo quer relativa á zona que integra o projeto quer quanto à situação atual resultante da laboração do mesmo, até pelo afastamento a áreas residenciais. O impacte da propagação de odores é diminuído pela inexistência de recetores sensíveis na envolvente imediata.

### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Aumento de tráfego associado às obras e, conseqüente aumento de ruído e poluição do ar	NEGATIVO	REDUZIDO
Na fase de exploração - O impacte relacionado com doenças dos suínos e a possibilidade de contágio	NEGATIVO	REDUZIDO
O impacte relacionado com odores provenientes da exploração e da passagem de veículos com animais vivos ou com efluentes pecuários	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.9. Sócio economia

### Síntese da Situação de Referência

O Concelho da Leiria destaca-se do contexto regional, por apresentar um dinamismo sócio económico francamente positivo. A U.F. de Marrazes e Barosa apresente fenómenos mais positivos que a generalidade do

Concelho, com uma produção claramente relacionada com a indústria e o terciário de produção, pelo que, é de todo relevante a expansão desta atividade, pelo contributo no produto da freguesia, e também porque, pela manutenção do edificado, diminui o risco de incêndio pela presença humana.

### Síntese dos impactes sentidos

Impactes	Sentido	Magnitude
A requalificação do edificado, das infraestruturas e a construção e ampliação determina a aquisição de serviços	POSITIVO	REDUZIDO
Tráfego induzido pela obra à escala local (estrada de acesso à exploração)	NEGATIVO	REDUZIDO
Tráfego induzido pela obra na rede viária envolvente	NEGATIVO	REDUZIDO
Emprego direto na fase de exploração	POSITIVO	REDUZIDO
Contributo da exploração para o produto gerado no Concelho e na Região	POSITIVO	ELEVADO
Relevância da exploração para a estratégia do promotor	POSITIVO	ELEVADO
Incómodo à população causado por odores	NEGATIVO	REDUZIDO
Impacto no volume de tráfego sobre o tráfego normal da rede viária da envolvente	NEGATIVO	REDUZIDO
Com a desativação – incómodo à população na fase de obra	NEGATIVO	REDUZIDO
Com a desativação – impacte no emprego e no volume de negócios da Região e do Concelho	NEGATIVO	REDUZIDO

#### 4.10. Património

### Síntese da Situação de Referência

Na área de projeto não existe qualquer património edificado relevante ou etnográfico, assim como, não foi detetado qualquer elemento arqueológico.

### Síntese dos impactes

Apenas se poderá confirmar os impactes após conclusão dos trabalhos de prospeção arqueológica.

#### 4.11. Ordenamento do território

### Síntese da Situação de Referência

Verificou-se a compatibilidade da proposta com o Plano Diretor Municipal de Leiria.

A área de projeto não se encontra integrada em qualquer área protegida, nem por qualquer plano setorial.

Por fim, constata-se a existência de servidões, REN a sobrepor-se às lagoas (que se encontram licenciadas pelo que a elas não se aplica o regime da REN), e faixa de servidão à rede de alta tensão.

### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Conformação com o Plano Diretor Municipal de Leiria	POSITIVO	MODERADO
Conformação com as servidões e restrições de utilidade pública	POSITIVO	MODERADO

#### 4.12. Resíduos

### Síntese da Situação de Referência

A exploração tem contratada toda a retirada dos resíduos, com acondicionamento local devido.

### Síntese dos impactes sentidos

Impactes	Sentido	Magnitude
Produção de resíduos durante a fase de construção	NEGATIVO	REDUZIDO
Produção de resíduos durante a fase de exploração	NEGATIVO	REDUZIDO

### 4.13. Ruído

#### Síntese da Situação de Referência

Os recetores sensíveis mais próximos, correspondem a habitações unifamiliares no perímetro urbano de Matos, a cerca de 400 metros a nordeste, e um recetor sensível isolado (habitação) a cerca de 270 metros a sul. Na envolvente do projeto a principal fonte de ruído é o tráfego da estrada EN109. Da exploração não resulta aumento dos níveis de ruído sobre meios recetores sensíveis.

#### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Produção de Ruído durante a fase de obra e impacte sobre recetores sensíveis	NEGATIVO	REDUZIDO
Ruído gerado na exploração	NEGATIVO	REDUZIDO
Ruído gerado pelo tráfego associado à exploração	NEGATIVO	REDUZIDO
Produção de ruído durante a obra de desmantelamento	NEGATIVO	REDUZIDO

### 4.14. Qualidade do ar

#### Síntese da Situação de Referência

A cerca de 500 m a NW da exploração existe uma pequena zona urbana, conhecida como Outeiro das Barrocas e a cerca de 1 km a SW, situa-se a localidade de Janardo.

#### Síntese dos impactes

Impactes	Sentido	Magnitude
Em fase de construção, emissão de poeiras e material particulado, resultado da fase de preparação do solo, com a remoção e decapagem do coberto vegetal e movimentação de terras	NEGATIVO	REDUZIDO
Em fase de construção, a emissão de poluentes atmosféricos pela maquinaria	NEGATIVO	REDUZIDO

### 5. Medidas de minimização

O EIA apresenta um conjunto significativo de medidas e ações a adotar durante as várias fases do projeto com o objetivo de minimizar os impactes previstos.

Isto apesar de se concluir que os impactes negativos produzidos por este projeto são, na generalidade, pouco significativos, conforme ficou demonstrado.

As medidas são de carater geral para a construção a que se seguem medidas para cada um dos descritores. As medidas são elencadas de forma sequencial com índice numérico, organizadas na tabela de medidas de minimização preconizadas.

Não são apontadas medidas de minimização para os descritores para os quais não tenham sido determinados impactes ou que tenham sido considerados como negligenciáveis.

O conjunto de Medidas de Minimização constam no capítulo 6 do Relatório Síntese.

### 6. Conclusões

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) procedeu à ponderação e análise dos possíveis impactes da implementação da Exploração Pecuária de Vale Sobreiras.

Analisou-se um vasto conjunto de fatores ambientais, não se tendo identificado impactes negativos com significância tal que inviabilize o desenvolvimento do Projeto. Para a grande maioria dos impactes preconizam-se medidas de minimização que suavizam ou mesmo evitam esse impacte. No que respeita a impactes positivos, destacam-se os relacionados com fatores socioeconómicos.

Em suma, a equipa do presente EIA considera que, cumprido o Projeto e, uma vez implementadas as medidas de minimização sugeridas, a implantação do Projeto não originará impactes ambientais negativos significativos.